

COIMBRA ESPORTE CLUBE S.A. - SAF

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024

COIMBRA ESPORTE CLUBE S.A. - SAF

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores e Acionistas do  
Coimbra Esporte Clube Ltda.  
Belo Horizonte - MG

### Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Coimbra Esporte Clube Ltda. ("Clube"), que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Coimbra Esporte Clube Ltda. em 31 de dezembro de 2023 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as previstas na ITG 2003 (R2) - Entidade Desportiva Profissional.

### Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

#### Ausência de revisão da vida útil do ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2024, o Clube possui registrado na Rubrica "Imobilizado" o valor líquido de R\$ 7.351.018, conforme Nota Explicativa nº 7, referente a bens destinados à sua atividade operacional. O clube realizou a depreciação dos ativos conforme taxas definidas pela legislação fiscal. No entanto, conforme definido pela CPC 27 - Ativo Imobilizado, a depreciação deve ser revisada anualmente de acordo com a vida útil econômica estimada do bem e não apresentou os procedimentos pertinentes aos testes de recuperabilidade (*impairment*), conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa maneira, torna-se inviável aplicar procedimentos alternativos para concluirmos sobre a exatidão, como de fato não estamos concluindo, sobre os saldos do ativo imobilizado, das despesas de depreciação e da depreciação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

#### Reapresentação das demonstrações contábeis

No exercício de 2024, a Administração registrou na rubrica "Lucros ou Prejuízos Acumulados", a título de ajustes de exercícios anteriores", o valor líquido de R\$2.296.410 concernente a despesas de intermediação ("comissão") pela venda de atletas, com competência relativa ao exercício de 2023. Contudo, a Administração optou pela não reapresentação das demonstrações contábeis comparativas provenientes ao exercício de 2023, conforme requerido pela NBC TG 23 (R2) - Políticas contábeis, mudança de estimativas e retificação de erro. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2024, as demonstrações contábeis não estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Coimbra Esporte Clube Ltda., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Adoção ITG 2023 (R2) - Entidade Desportiva: Extinção do Ativo Intangível relacionado aos custos de formação

Conforme mencionado na nota explicativa nº: 3.12, a partir de 1º de janeiro de 2024, as entidades desportivas não devem mais reconhecer os custos de formação de atletas como ativo intangível. Essa mudança foi introduzida para convergir as normas contábeis brasileira às normas internacionais de contabilidade, especificamente no que tange ao reconhecimento e à mensuração de ativos intangíveis. As despesas de formação devem ser integralmente reconhecidas como despesa no resultado do exercício, eliminando a prática anterior de capitalização desses custos como ativos. A Administração do Clube, realizou a baixa do “Intangível” para a rubrica de “Lucros ou Prejuízos Acumulados”, a título de “Ajustes da adoção ITG 2003 (R2)”, o montante de R\$6.806.969.

### Outros assuntos

As demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas. Emitimos relatório datado de 29 de fevereiro de 2024, contendo ressalva sobre o seguinte assunto que não foi regularizado para o presente exercício examinado: i) limitação quanto a ausência de revisão da vida útil do ativo imobilizado.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as previstas na ITG 2003 (R2) - Entidade Desportiva Profissional e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 20 de março de 2025.

# COIMBRA ESPORTE CLUBE SAF

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas explicativas	2024	2023		Nota explicativa	2024	2023
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.256.467	206.786	Fornecedores	9	351.467	427.482
Contas a receber	5	2.283	10.475	Obrigações tributárias a recolher		76.114	31.758
Impostos a recuperar		232.793	285.807	Obrigações trabalhistas e sociais		234.617	158.436
Outras contas a receber	5	29.102.882	34.911.933	Outras contas a pagar	10	6.096.484	5.916.117
		<u>33.594.425</u>	<u>35.415.001</u>			<u>6.758.682</u>	<u>6.533.793</u>
<b>Não-circulante</b>				<b>Não-circulante</b>			
Contas receber	5	8.730.658	32.664.352	Partes relacionadas - LP	11	20.840.908	11.335.406
Partes Relacionadas	11	47.415.154	10.458.107	Provisão para processos judiciais	12	1.107.779	-
Investimentos	6	3.830.000	6.808.116	Contas a pagar		-	14.516.116
Imobilizado	7	7.351.018	7.740.282			<u>21.948.687</u>	<u>25.851.522</u>
Intangível	8	188.922	7.203.130	<b>Patrimônio líquido</b>			
		<u>67.515.752</u>	<u>64.873.987</u>	Capital social	13	47.483.576	47.483.576
				Reserva legal		2.903.223	2.903.223
				Reservas de lucros		21.649.004	17.149.869
				Adiantamento para futuro aumento de capital		367.005	367.005
						<u>72.402.808</u>	<u>67.903.673</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>101.110.177</u></u>	<u><u>100.288.988</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>101.110.177</u></u>	<u><u>100.288.988</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# COIMBRA ESPORTE CLUBE SAF

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais)

	Notas explicativas	2024	2023
Receita líquida	14	50.637	69.010.436
Custos com atividades esportivas, sociais e patrimoniais	15	(6.174.226)	(14.851.855)
Lucro líquido/(prejuízo) operacional		(6.123.589)	54.158.581
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	16	(9.166.352)	(4.235.235)
Outras receitas líquidas	17	10.767.157	6.791.492
Provisões	18	(4.063.020)	-
		(2.462.215)	2.556.257
Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas		(8.585.804)	56.714.838
Receitas/(despesas) financeiras, líquidas			
Receitas financeiras		8.712.628	1.398.057
Despesas financeiras		(1.040.426)	(48.431)
Resultado financeiro líquido	19	7.672.202	1.349.626
Resultado do exercício antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(913.602)	58.064.464
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido			
Imposto de Renda diferido		-	-
Contribuição Social diferido		-	-
		-	-
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício		(913.602)	58.064.464

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# COIMBRA ESPORTE CLUBE SAF

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais)

---

	2024	2023
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	<u>(913.602)</u>	<u>58.064.464</u>
Total de resultado abrangente do exercício	<u><u>(913.602)</u></u>	<u><u>58.064.464</u></u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# COIMBRA ESPORTE CLUBE SAF

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais)

	Capital social	Reserva Legal	Reservas de Lucros	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	47.483.575	-	-	-	(23.495.256)	23.988.319
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	58.064.464	58.064.464
Constituição da reserva legal	-	2.903.223	-	-	(2.903.223)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(14.516.115)	(14.516.115)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	367.005	-	367.005
Constituição de reserva de lucros	-	-	17.149.869	-	(17.149.869)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	47.483.576	2.903.223	17.149.869	367.005	-	67.903.673
Ajustes da adoção ITG 2003 (R2)	-	-	-	-	(6.806.969)	(6.806.969)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	(2.296.410)	(2.296.410)
Saldos em 1º de janeiro de 2024	47.483.576	2.903.223	17.149.869	367.005	(9.103.379)	58.800.294
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(913.602)	(913.602)
Reversão dos dividendos propostos	-	-	-	-	14.516.116	14.516.116
Constituição da reserva de lucros	-	-	4.499.135	-	(4.499.135)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	47.483.576	2.903.223	21.649.004	367.005	-	72.402.808

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# COIMBRA ESPORTE CLUBE SAF

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo)/lucro líquido do exercício	(913.602)	58.064.464
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	699.245	683.321
Provisão para perda de Investimentos em atletas	2.948.116	-
Provisão para processos judiciais	1.107.779	-
Baixa de Direitos econômicos	-	74.529
Ajustes de exercícios anteriores	(2.296.410)	-
	<u>1.545.128</u>	<u>58.822.314</u>
Aumento líquido nos ativos		
Contas a receber	23.941.886	(22.781.140)
Impostos a recuperar	53.014	241.762
Outras contas a receber	5.809.051	(34.887.273)
	<u>29.803.951</u>	<u>(57.426.651)</u>
Redução nos passivos		
Fornecedores	(76.015)	194.862
Obrigações tributárias a recolher	44.356	9.741
Obrigações trabalhistas e sociais	76.181	94.171
Outras contas a pagar	180.367	(635.069)
	<u>224.889</u>	<u>(336.295)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>31.573.968</u>	<u>1.059.368</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens para o imobilizado e intangível	(102.743)	(4.075.364)
Investimentos	30.000	5.373.488
Caixa líquido das atividades de investimentos	<u>(72.743)</u>	<u>1.298.124</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Partes Relacionadas	(27.451.545)	(4.051.235)
Caixa líquido gerado das atividades de financiamentos	<u>(27.451.545)</u>	<u>(4.051.235)</u>
Aumento líquido/(redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>4.049.681</u>	<u>(1.693.743)</u>
Caixa e equivalentes do caixa no início do exercício	206.786	1.900.529
Caixa e equivalentes do caixa no final do exercício	4.256.467	206.786
Aumento líquido/(redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>4.049.681</u>	<u>(1.693.743)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

A Entidade tem por objeto social (i) participação em eventos esportivos relacionados com o futebol, (ii) a atividade de intermediação de contratações de jogadores de futebol, e compra e venda de direitos econômicos e/ou federativos de jogadores de futebol, (iii) a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior, direta e/ou indiretamente, e (iv) quaisquer outras atividades relacionadas ao marketing futebolístico.

Em 20 de junho de 2023, os sócios quotistas aprovaram a transformação da sociedade empresária Coimbra Esporte Clube Ltda para COIMBRA ESPORTE CLUBE - S.A.F., nos termos do art. 220 da Lei 6.404/76 e 14.193/21.

O Coimbra participou das seguintes competições em 2024:

<u>Competição</u>	<u>Período de Participação do Clube</u>
Segunda Divisão do Campeonato Mineiro	31/08/2024 a 03/11/2024
Copa do Brasil Sub-20	03/10/2024
Copa São Paulo de Futebol Júnior	02/01/2024 a 15/01/2024
Campeonato Mineiro Sub-20	11/05/2024 a 18/08/2024
Campeonato Mineiro Sub-17	18/05/2024 a 30/11/2024
Campeonato Mineiro Sub-15	18/05/2024 a 30/11/2024
Campeonato Mineiro Sub-14	17/08/2024 a 15/11/2024

Além disso, existem períodos específicos do ano em que os clubes de futebol podem transferir jogadores de outros países para a sua equipe ("janela de transferência"). Essa transferência é completada após registrar o jogador no novo clube através da FIFA (Federação Internacional de Futebol), que regula o processo de forma geral e estabelece duas janelas, sendo uma no intervalo entre as duas temporadas (máximo de 12 semanas) e outra janela mais curta (máximo de um mês) no meio de uma temporada. Os períodos específicos dependem do ciclo da temporada e são determinados pelas autoridades nacionais de futebol.

A janela de transferência de uma determinada confederação de futebol regula apenas as transferências internacionais. A janela da confederação que o jogador está deixando, não precisa estar aberta para que ocorra esta transferência.

No exercício de 2022, o Clube firmou parceria técnica para as categorias de base com o Sport Lisboa e Benfica - Futebol SAD, de Portugal, para o desenvolvimento de metodologia de treinamento no Brasil.

O Clube é administrada por uma Diretoria, composta por dois Diretores, um Presidente e um Vice-presidente, designados pelos acionistas.

## 2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas da legislação das sociedades por ações, no que aplicável, e as normas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade incluindo as previstas na ITG 2003 (R2) - Entidade Desportiva Profissional.

As demonstrações contábeis do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2023 cujos valores estão incluídos para fins de comparação, foram preparadas nas mesmas bases

Julgamento por parte da Administração de certas estimativas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis.

Estas estimativas são baseadas no melhor conhecimento dos fatos em cada exercício, podendo ocorrer alterações nestes fatos e nas circunstâncias que levam a resultados reais diferentes dos estimados.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 20 de março de 2025.

## 3. Sumário das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma, a saber:

### 3.1. Instrumentos financeiros

#### a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros do clube estão classificados como ativos financeiros a custo amortizado por meio do resultado (os mantidos para negociação e os designados assim no reconhecimento inicial), empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, conforme apropriado.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo custo, acrescidos, no caso de ativos não designados ao valor do custo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros do clube incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

Ativos financeiros mensurados ao valor custo amortizado por meio do resultado

Ativos financeiros mensurados ao valor do custo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros classificados como ativos mensurados a valor de custo por meio do resultado no momento inicial de reconhecimento. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos com o propósito de serem negociados no curto prazo. Os ganhos e perdas dos ativos financeiros mantidos para negociação são reconhecidos no resultado do exercício.

Valor justo

O valor justo dos investimentos que são ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado utilizando-se as cotações de fechamento da data do balanço.

Para aqueles investimentos para os quais não existe mercado ativo, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem a utilização de transações recentes entre terceiros independentes, valor de mercado de outro ativo financeiro similar, análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O clube considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, 90 dias ou menos, a contar da data da contratação.

### 3.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação deduzidos os descontos de duplicatas e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Uma Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o clube não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

### 3.4. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

### 3.5. Investimentos

Os investimentos em direitos federativos e econômicos sobre atletas de futebol, são contabilizados pelos valores aplicados, e submetidos a comparação com as avaliações a valor de mercado por especialista; quando aplicável é contabilizada provisão para possível perda;

Os "Outros investimentos" estão igualmente representados pelos valores investidos em 'cestas de atletas', mediante instrumentos contratuais firmados com outras entidades desportivas nacionais também inscritas na Confederação Brasileira de Futebol (CBF), e submetidos a comparação com as avaliações a valor de mercado por especialista;

Os investimentos nos "Atletas federados", com os quais a Companhia mantém contrato individual de trabalho, estão classificados no ativo Intangível e amortizados em função de prazos variáveis dos respectivos contratos. Também são submetidos a avaliações a valor de mercado; e quando aplicável é contabilizada provisão para perda;

### 3.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (a) o clube possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado; (b) uma provável saída de recursos com substância econômica será necessária para liquidar a obrigação, e (c) uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser efetuada.

Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for relevante, as provisões são descontadas a valor presente utilizando a taxa de juros antes dos tributos que reflete, quando apropriado, os riscos específicos daquele passivo. Quando descontos a valor presente são utilizados, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido com despesa financeira.

### 3.7. Outros ativos e passivos

São demonstrados ao valor de realização incluindo, conforme aplicável, ajuste a valor presente ou os correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o clube possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor do clube e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário são demonstrados como não circulantes.

- Os valores a pagar: atletas referem-se de valores a pagar a terceiros pela aquisição de direitos econômicos e/ou federativos sobre atletas, em condições pactuadas em contratos;
- Os valores a pagar: repassar referem-se de valores a repassar a terceiros pela venda de direitos econômicos e/ou federativos sobre atletas, na mesma época em que são recebidos pela Companhia.

### 3.8. Reconhecimento da receita de serviços prestados

O clube auferir receita de serviços prestados as quais são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos relacionados com a prestação de serviços são realizados e aprovados pelo cliente. As receitas de serviços são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

O clube não reconhece uma receita quando há uma incerteza significativa da sua realização.

### 3.9. Reconhecimento de outras receitas e despesas operacionais

As demais receitas e despesas vinculadas a operação do clube são reconhecidas quando incorridas e/ou realizadas de acordo com o regime de competência.

### 3.10. Reconhecimento de resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de resultado financeiro e são escrituradas contabilmente de acordo com o regime de competência.

### 3.11. Tributação sobre a renda

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social representa a soma dos impostos correntes.

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda é constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Os saldos são reconhecidos no resultado do clube pelo regime de competência.

### 3.12. Adoção ITG 2023 (R2) - Entidade Desportiva: Extinção do Ativo Intangível relacionado aos custos de formação

A partir de 1º de janeiro de 2024, as entidades desportivas não devem mais reconhecer os custos de formação de atletas como ativo intangível. Essa mudança foi introduzida para convergir as normas contábeis brasileira às normas internacionais de contabilidade, especificamente no que tange ao reconhecimento e à mensuração de ativos intangíveis.

As despesas de formação devem ser integralmente reconhecidas como despesa no resultado do exercício, eliminando a prática anterior de capitalização desses custos como ativos.

Os valores registrados adequadamente, conforme ITG 2023 - Entidade Desportiva devem ser reconhecidos como baixa integral do saldo referente aos custos de formação como ajuste ao saldo de abertura de lucro/prejuízo acumulados em 1º/01/2024. Dessa forma os saldos adequados devem ser eliminados do ativo intangível e ajustados diretamente no patrimônio líquido.

A Administração do Clube, realizou a baixa do "Intangível" para a rubrica de "Lucros ou Prejuízos Acumulados", a título de "Ajustes da adoção ITG 2003 (R2)", o montante de R\$6.806.969:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024	31/12/2023
Intangível		
Atletas em formação	-	6.806.969
Total	-	6.806.969

3.13. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a *covenants*, tais *covenants* afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o *covenant* existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações financeiras da Companhia.

b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback* (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e *leaseback*, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras da Companhia.

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (*reverse factoring*, *forfait* ou *risco sacado*). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras da Companhia.

3.14. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2): exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48: classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

- c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48: podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: a nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por moeda local, saldos mantidos em contas bancárias para livre movimentação e investimentos temporários em aplicações financeiras de imediata liquidez:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Bancos - conta corrente	68.558	206.786
Aplicações financeiras	4.187.909	-
Total	<u>4.256.467</u>	<u>206.786</u>

Aplicação financeira no Banco BMG, CDB escalonado 101% do CDI.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 5. Contas a receber e Outras contas a receber

Os valores a receber referem-se a repasses de atletas vendidos para outras agremiações esportivas e cessão de crédito:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cientes Diversos	9.408	10.475
Provisão para Créditos de liquidação duvidosa	(7.125)	-
Valores a Receber	<u>37.833.540</u>	<u>67.576.285</u>
Total	<u><u>37.835.823</u></u>	<u><u>67.586.760</u></u>
Curto Prazo	29.105.165	34.922.408
Longo Prazo	8.730.658	32.664.352

## 6. Investimentos

Os direitos econômicos sobre atletas estão mensurados contabilmente pelo custo de aquisição, sendo que a administração efetuou a análise sobre a recuperação destes ativos, em atendimento ao previsto na NBC TG 01(R1)- Redução ao Valor recuperável de ativos, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, e identificou possibilidade de perda de seu valor recuperável pelas atividades da Companhia (*impairment*), no valor de R\$ 1.813.855, que foi contabilizado como "Provisão para possíveis perdas de investimentos":

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Investimentos em atletas	8.591.971	8.621.971
Reversão/Provisão para perdas em investimentos em atletas (-)	<u>(4.761.971)</u>	<u>(1.813.855)</u>
Total	<u><u>3.830.000</u></u>	<u><u>6.808.116</u></u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 7. Imobilizado

O ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2024 é composto por bens que contribuem para a realização do objeto social da Companhia e está demonstrado como segue:

## Movimentação 2024

	Saldo 31/12/2023			Movimentação no exercício		Saldo 31/12/2024		
	Custo	(-) Depr. Acumulada	Imobilizado Líquido	Adições	Depreciações	Custo	(-) Depr. Acumulada	Imobilizado Líquido
Instalações	44.250	(26.814)	17.436	-	(4.420)	44.250	(31.235)	13.015
Máquinas e equiptos.	182.127	(22.175)	159.952	12.259	(19.110)	194.386	(41.285)	153.101
Moveis e utensílios	602.820	(298.396)	304.424	-	(60.284)	602.820	(358.680)	244.140
Veiculos	132.234	(41.874)	90.360	-	(26.447)	132.234	(68.321)	63.913
Computadores e periféricos	161.449	(81.541)	79.908	-	(26.028)	161.449	(107.569)	53.880
Ferramentas	16.371	(2.533)	13.838	-	(1.637)	16.371	(4.170)	12.201
Benfeitorias em propr. arrend.	7.786.058	(3.818.938)	3.967.120	3.197.727	(354.079)	10.983.785	(4.173.017)	6.810.768
Imobilização em andamento	3.107.244	-	3.107.244	(3.107.244)	-	-	-	-
Imobilizado de uso	<u>12.032.553</u>	<u>(4.292.271)</u>	<u>7.740.282</u>	<u>102.742</u>	<u>(492.005)</u>	<u>12.135.295</u>	<u>(4.784.277)</u>	<u>7.351.018</u>

## Movimentação 2023

	Saldo 31.12.2022			Movimentação no exercício		Saldo 31.12.2023		
	Custo	(-) Depr. Acumulada	Imobilizado Líquido	Adições	Depreciações	Custo	(-) Depr. Acumulada	Imobilizado Líquido
Instalações	44.250	(22.389)	21.861	-	(4.425)	44.250	(26.814)	17.436
Máquinas e equiptos.	119.255	(6.010)	113.245	62.872	(4.553)	182.127	(22.175)	159.952
Moveis e utensílios	594.265	(238.275)	355.990	8.556	(71.733)	602.820	(298.396)	304.424
Veiculos	132.234	(15.427)	116.807	-	(26.447)	132.234	(41.874)	90.360
Computadores e periféricos	161.449	(49.887)	111.562	-	(31.655)	161.449	(81.541)	79.908
Ferramentas	16.371	(896)	15.475	-	(1.637)	16.371	(2.533)	13.838
Benfeitorias em propr. arrend.	7.786.059	(3.507.497)	4.278.562	-	(311.442)	7.786.058	(3.818.938)	3.967.120
Imobilização em andamento	2.361.721	-	2.361.721	745.523	-	3.107.244	-	3.107.244
Imobilizado de uso	<u>11.215.604</u>	<u>(3.840.381)</u>	<u>7.375.223</u>	<u>816.951</u>	<u>(451.892)</u>	<u>12.032.553</u>	<u>(4.292.271)</u>	<u>7.740.282</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 8. Intangível

Estão registrados nos intangíveis gastos referentes a Atletas em Formação e Atletas Profissionais:

### Movimentação 2024

	Saldo 31/12/2023			Movimentação no exercício		Saldo 31/12/2024		
	Custo	(-) Amort. Acumulada	Intangível Líquido	Baixas	Depreciações	Custo	(-) Amort. Acumulada	Intangível Líquido
Sistemas aplicativos de software	256.082	(46.486)	209.596	-	(51.216)	256.082	(97.702)	158.380
Atletas federados	900.000	(713.435)	186.565	(325.000)	(168.883)	575.000	(544.458)	30.542
Atletas em formação	6.806.969	-	6.806.969	(6.806.969)	-	-	-	-
Intangíveis em uso	<u>7.963.051</u>	<u>(759.921)</u>	<u>7.203.130</u>	<u>(7.131.969)</u>	<u>(220.099)</u>	<u>831.082</u>	<u>(642.160)</u>	<u>188.922</u>

### Movimentação 2023

	Saldo 31.12.2022			Movimentação no exercício		Saldo 31.12.2023		
	Custo	(-) Amort. Acumulada	Intagível Líquido	Adição /Baixas	Depreciações	Custo	(-) Amort. Acumulada	Intangível Líquido
Sistemas aplicativos de software	125.727	(10.477)	115.250	130.355	(36.008)	256.082	(46.486)	209.596
Atletas federados	1.131.428	(674.914)	456.514	(231.429)	(38.521)	900.000	(713.435)	186.565
Atletas em formação	3.678.911	-	3.678.911	3.128.058	-	6.806.969	-	6.806.969
Intangíveis em uso	<u>4.936.066</u>	<u>(685.391)</u>	<u>4.250.675</u>	<u>3.026.984</u>	<u>(74.529)</u>	<u>7.963.051</u>	<u>(759.921)</u>	<u>7.203.130</u>

## Ativo intangível - atletas federados

Neste grupo estão registrados, destacados, custos com os atletas com os quais são assinados contratos individuais de trabalho, ou seja, vínculo federativo, visando atender a *ITG 2003 (R2) - Entidade Desportiva Profissional*, do Conselho Federal de Contabilidade.

## Atletas em formação

Os gastos com a formação de atletas correspondem, principalmente a alojamento, alimentação, transporte, comissão técnica, médica, psicológica, nutricional, social etc. Tais custos são reclassificados para a rubrica de "Atletas Federados" quando da profissionalização. O saldo dessa conta foi reclassificado para o Patrimônio Líquido em 2024 conforme ITG 2003 R2.

## 9. Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores Nacionais	351.467	427.482
Total	<u>351.467</u>	<u>427.482</u>

## 10. Outras contas a pagar

	31/12/2024	31/12/2023
Valores a pagar - FAAP	57.826	-
Valores a pagar a)	3.365.769	-
Valores a pagar - Atletas	2.672.889	5.916.117
Total	<u>6.096.484</u>	<u>5.916.117</u>

a) Valores a pagar referente a comissão e repasse sobre venda de atletas

## 11. Partes relacionadas

Corresponde à saldos realizados de mútuos celebrados junto ao clube e pessoas ligadas:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Pessoa Física	47.415.154	10.458.107
Total	<u>47.415.154</u>	<u>10.458.107</u>
Passivo		
Pessoa Física	20.084.907	10.514.906
Pessoa Jurídica	756.002	820.500
Total	<u>20.840.908</u>	<u>11.335.406</u>

## 12. Provisão para contingências

O Clube constituiu provisão de contingência referente ao IOF sobre mútuos realizados junto a terceiros no valor de R\$983.916 e provisão de contingência referente as receitas financeiras no valor de R\$123.863. Ademais, o Clube faz parte de processo de natureza cível e trabalhista para o qual a expectativa de perda é possível, aguardando decisão do juízo competente, nos seguintes valores: R\$1.671.745 (trabalhista) e R\$483.835 (cível).

## 13. Patrimônio líquido

O capital social da Companhia, de R\$ 47.483.575, está representado por cotas de R\$ 1,00 cada, assim distribuído:

	Quotas	Valor	%
VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	47.481.576	47.481.576	99,99%
MARCUS VINÍCIUS FERNANDES VIEIRA	2.000	2.000	0,01%
	<u>47.483.576</u>	<u>47.483.576</u>	<u>100%</u>

## 14. Receita líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas operacionais		
Baixa de atletas federados	17.500	19.596
Intermediação de Negócios	33.137	990.840
Gastos com o Pessoal	-	68.000.000
Total	<u>50.637</u>	<u>69.010.436</u>

## 15. Custos com atividades esportivas, sociais e patrimoniais

	31/12/2024	31/12/2023
Baixa de atletas federados	(80.000)	(4.823.854)
Intermediação de Negócios	(527.858)	(558.115)
Gastos com o Pessoal	(4.126.843)	(3.059.161)
Serviços médicos	(604.263)	(802.561)
Custos com transportes e viagens	(431.690)	(48.214)
Agenciamento Esportivo	-	(129.720)
Direito de imagem	-	(54.700)
Custos diversos	(403.572)	(5.375.530)
Total	<u>(6.174.226)</u>	<u>(14.851.855)</u>

COIMBRA ESPORTE CLUBE S.A. - SAF

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Depreciação	(699.150)	(451.892)
Despesas com água, luz, telefone e internet	(213.211)	(175.883)
Despesas com lanches e refeições	(88.604)	(997.438)
Despesas com viagens	(431.690)	(369.656)
Despesas processuais	-	(2.032)
Consultoria e assessoria	(2.737.494)	(2.449.397)
Serviços de terceiros	(2.116.637)	(993.076)
Honorários advocatícios	(785.357)	(55.301)
Impostos, taxas e contribuições	(1.102.173)	(566.317)
Conservação e limpeza	(420.017)	(500.860)
Capitalização de despesas atletas em formação	-	3.128.058
Outras despesas gerais e administrativas	(572.019)	(801.441)
<b>Total</b>	<b><u>(9.166.352)</u></b>	<b><u>(4.235.235)</u></b>

17. Outras receitas/despesas líquidas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas da atividade esportiva	5.144.715	-
Recuperação de despesas	3.882.415	4.684.890
Perdão de dívidas	-	1.236.970
Receita de projetos	1.067.531	1.032.049
Outras receitas operacionais	126.500	-
Doação	600.000	-
<b>Total</b>	<b><u>10.821.161</u></b>	<b><u>6.953.909</u></b>
COFINS sobre outras receitas	-	(151.204)
Tributação específica de futebol - TEF	(54.004)	(11.213)
<b>Total</b>	<b><u>(54.004)</u></b>	<b><u>(162.417)</u></b>
	<b><u>10.767.157</u></b>	<b><u>6.791.492</u></b>

18. Provisões

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão para Créditos de liquidação duvidosa	(7.125)	-
Provisão para Contingências	(1.107.779)	-
Provisão para Perda em Investimento em atletas	(2.948.116)	-
<b>Total</b>	<b><u>(4.063.020)</u></b>	<b><u>-</u></b>

19. Receitas/(despesas) financeiras, líquidas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas financeiras		
Juros e descontos obtidos	264.069	1.206.653
Variação cambial	8.392.154	-
Rendimento de aplicação financeira	56.405	191.404
<b>Total</b>	<b><u>8.712.628</u></b>	<b><u>1.398.057</u></b>

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas financeiras		
Juros pagos	(7.613)	(3.656)
Multas	(10.209)	(5.037)
Despesas financeiras diversas	(2.604)	(39.738)
Descontos concedidos	(1.020.000)	-
Total	<u>(1.040.426)</u>	<u>(48.431)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>7.672.202</u>	<u>1.349.626</u>

## 20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do clube encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2024, e a Administração desses instrumentos são efetuadas através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

## Gerenciamento de riscos

As operações do clube estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

## Risco de crédito

A política de vendas do clube está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A provisão para redução ao valor de realização de créditos de clientes (quando aplicável) é realizada por meio da análise individual, considerando como base inicial o critério fiscal. Aplicado o critério fiscal, é extraída uma base de dados com os clientes pendentes de recebimento, sendo esta levada à análise do departamento de cobrança. Somente os clientes com baixa probabilidade de recebimento são provisionados e destes, somente os títulos que atendem aos quesitos fiscais para aproveitamento destas despesas são deduzidos da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

## Risco de liquidez

A Administração do clube gerencia os riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

#### Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos serviços ofertados pelo clube, assim como em taxas de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição do clube aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

#### Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos do clube, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo do clube é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação do clube, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios do clube.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Alta Administração do clube, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

#### 21. Seguros (não auditado)

O clube mantém política de monitoramento dos riscos inerentes a suas operações. Para tanto, possui contratos de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil.

#### 22. Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ao período contábil a que se referem às demonstrações contábeis incluem todos os eventos até a data em que as demonstrações contábeis são autorizadas para emissão, mesmo que esses eventos ocorram após o anúncio público de lucros ou de outra informação financeira.

COIMBRA ESPORTE CLUBE S.A. - SAF

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

De acordo com o disposto na NBC TG 24 (R2) - Eventos Subsequentes, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais

---

Hissa Elias Moysés  
Presidente

---

Diego Alves Amaral  
Vice Presidente

---

Vanilce dos Santos Oliveira  
Contador  
CRC/MG 091646/O-0